

1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161495		Folha 1/3	
2. AGENDAS: 01 [X] FEAM 02 [X] IEF 03 [X] IGAM		Hora: 16:00	Dia: 11
3. Motivação: [] Denúncia [] Ministério Público [] Poder Judiciário [] Operações Especiais do CGFAL [] SUPRAM [] COPAM/CRH [X] Rotina		Mês: 12	Ano: 2015
4. Finalidade			
FEAM: [] Condicionantes [] Licenciamento [] AAF [] Emergência Ambiental [] Acompanhamento de projeto [X] Outros			
IEF: [] Fauna [] Pesca [] DAIA [] Reserva Legal [] DCC [] APP [] Danos em áreas protegidas [X] Outros			
IGAM: [] Outorga [X] Outros			
5. Identificação			
01. Atividade: Bombardeio de artilharia de artilharia de artilharia			
02. Código: 1-05 06-1			
03. Classe: 6			
04. Porte: C			
05. Processo nº: 0015/1984			
06. Órgão: 1-05 06-1			
07. [] Não possui processo			
08. [] Nome do Fiscalizado: 1-05 06-1			
09. [] CPF: 1-05 06-1			
10. [X] CNPJ: 16.628.281/003-23			
11. RG: 1-05 06-1			
12. CNH-UF: 1-05 06-1			
13. [] RGP [] Tit. Eleitoral: 1-05 06-1			
14. Placa do veículo - UF: 1-05 06-1			
15. RENAVAM: 1-05 06-1			
16. Nº e tipo do documento ambiental: 1-05 06-1			
17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica): 1-05 06-1			
18. Inscrição Estadual - UF: 1-05 06-1			
19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia: 1-05 06-1			
20. Nº. / KM: 1-05 06-1			
21. Complemento: 1-05 06-1			
22. Município: 1-05 06-1			
23. UF: 1-05 06-1			
24. CEP: 1-05 06-1			
25. CEP: 1-05 06-1			
26. Cx Postal: 1-05 06-1			
27. Fone: 1-05 06-1			
28. E-mail: 1-05 06-1			
01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc.: 1-05 06-1			
02. Nº. / KM: 1-05 06-1			
03. Complemento: 1-05 06-1			
04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade: 1-05 06-1			
05. Município: 1-05 06-1			
06. CEP: 1-05 06-1			
07. Fone: 1-05 06-1			
08. Referência do local: 1-05 06-1			
09. Município: 1-05 06-1			
10. Referência do local: 1-05 06-1			
11. Referência do local: 1-05 06-1			
12. Referência do local: 1-05 06-1			
13. Referência do local: 1-05 06-1			
14. Referência do local: 1-05 06-1			
15. Referência do local: 1-05 06-1			
16. Referência do local: 1-05 06-1			
17. Referência do local: 1-05 06-1			
18. Referência do local: 1-05 06-1			
19. Referência do local: 1-05 06-1			
20. Referência do local: 1-05 06-1			
21. Referência do local: 1-05 06-1			
22. Referência do local: 1-05 06-1			
23. Referência do local: 1-05 06-1			
24. Referência do local: 1-05 06-1			
25. Referência do local: 1-05 06-1			
26. Referência do local: 1-05 06-1			
27. Referência do local: 1-05 06-1			
28. Referência do local: 1-05 06-1			
29. Referência do local: 1-05 06-1			
30. Referência do local: 1-05 06-1			
31. Referência do local: 1-05 06-1			
32. Referência do local: 1-05 06-1			
33. Referência do local: 1-05 06-1			
34. Referência do local: 1-05 06-1			
35. Referência do local: 1-05 06-1			
36. Referência do local: 1-05 06-1			
37. Referência do local: 1-05 06-1			
38. Referência do local: 1-05 06-1			
39. Referência do local: 1-05 06-1			
40. Referência do local: 1-05 06-1			
41. Referência do local: 1-05 06-1			
42. Referência do local: 1-05 06-1			
43. Referência do local: 1-05 06-1			
44. Referência do local: 1-05 06-1			
45. Referência do local: 1-05 06-1			
46. Referência do local: 1-05 06-1			
47. Referência do local: 1-05 06-1			
48. Referência do local: 1-05 06-1			
49. Referência do local: 1-05 06-1			
50. Referência do local: 1-05 06-1			
51. Referência do local: 1-05 06-1			
52. Referência do local: 1-05 06-1			
53. Referência do local: 1-05 06-1			
54. Referência do local: 1-05 06-1			
55. Referência do local: 1-05 06-1			
56. Referência do local: 1-05 06-1			
57. Referência do local: 1-05 06-1			
58. Referência do local: 1-05 06-1			
59. Referência do local: 1-05 06-1			
60. Referência do local: 1-05 06-1			
61. Referência do local: 1-05 06-1			
62. Referência do local: 1-05 06-1			
63. Referência do local: 1-05 06-1			
64. Referência do local: 1-05 06-1			
65. Referência do local: 1-05 06-1			
66. Referência do local: 1-05 06-1			
67. Referência do local: 1-05 06-1			
68. Referência do local: 1-05 06-1			
69. Referência do local: 1-05 06-1			
70. Referência do local: 1-05 06-1			
71. Referência do local: 1-05 06-1			
72. Referência do local: 1-05 06-1			
73. Referência do local: 1-05 06-1			
74. Referência do local: 1-05 06-1			
75. Referência do local: 1-05 06-1			
76. Referência do local: 1-05 06-1			
77. Referência do local: 1-05 06-1			
78. Referência do local: 1-05 06-1			
79. Referência do local: 1-05 06-1			
80. Referência do local: 1-05 06-1			
81. Referência do local: 1-05 06-1			
82. Referência do local: 1-05 06-1			
83. Referência do local: 1-05 06-1			
84. Referência do local: 1-05 06-1			
85. Referência do local: 1-05 06-1			
86. Referência do local: 1-05 06-1			
87. Referência do local: 1-05 06-1			
88. Referência do local: 1-05 06-1			
89. Referência do local: 1-05 06-1			
90. Referência do local: 1-05 06-1			
91. Referência do local: 1-05 06-1			
92. Referência do local: 1-05 06-1			
93. Referência do local: 1-05 06-1			
94. Referência do local: 1-05 06-1			
95. Referência do local: 1-05 06-1			
96. Referência do local: 1-05 06-1			
97. Referência do local: 1-05 06-1			
98. Referência do local: 1-05 06-1			
99. Referência do local: 1-05 06-1			
100. Referência do local: 1-05 06-1			

Em decorrência do rompimento de barragens de rejeito de mineração da empresa SAMARCO em Mariana-MG, em atendimento a demandas da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCFIS) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), foi realizada Operação Extraordinária – Rio Doce nos municípios atingidos com o objetivo de dimensionar os danos ambientais que subsidiarão providências futuras.

O município de Córrego Novo foi fiscalizado no dia 26/11/2015. A equipe de fiscalização foi composta pelos seguintes servidores: Diego Maximiano Pereira de Oliveira - MASP: 1249584-2, Marcus Rodrigues Rosa - MASP: 1020823-9, e Ellen Dayane Oliveira Almeida - MASP: 1363914-1.

Considerando os quesitos propostos pela SUCFIS e MPMG e ainda o disposto na Lei de Crimes Ambientais e Decreto Estadual nº 44.844/08, foram fiscalizados 02 pontos ao longo do Rio Doce no município sendo P1: 19°47'6.90"S 42°28'55.8"O (Fazenda do Elgio) e P2: 19°47'15.32"S 42°29'2.76"O, onde foi constatado o seguinte:

1 – Em que datas e horários ocorreram ou foram iniciados os danos no meio ambiente no local visitado? Segundo informações da Polícia Militar de Meio Ambiente e população local, os primeiros sinais da "lama" proveniente do rompimento da barragem de rejeito da mineradora SAMARCO ocorreram por volta do dia 07/11/2015, não sendo possível afirmar o horário.

2 – Qual(is) o(s) corpo(s) d'água afetado(s). Cite referências do local.

Toda a extensão do Rio Doce que passa pelo limite do município de Córrego Novo foi afetada pela "lama" proveniente do rompimento da barragem de rejeito.

Em 26/11/2015 a equipe de fiscalização esteve presente em dois pontos do Rio Doce no referido município para verificar a atual situação, sendo eles:

Ponto 1: 19°47'6.90"S 42°28'55.8"O (Fazenda do Elgio e BO nº M33998-2015-0541421)

Ponto 2: 19°47'15.32"S 42°29'2.76"O

Nos pontos fiscalizados pôde-se observar presença de "lama" misturada à água do rio e minério de ferro depositado próximo às margens.

3 – Descrever os danos ambientais e impactos negativos causados a partir do rompimento da barragem da SAMARCO e da onda de sedimentos na área referida, esclarecendo se podem causar (ou causaram), direta ou indiretamente, alteração (ões) adversa(s) das características do meio ambiente capazes de:

3.1 – Prejudicar a saúde, a segurança e o bem-estar da população (interrupção do abastecimento de água, destruição de bens, risco para a vida ou incolumidade física das pessoas, comprometimento da estabilidade geológica, da proteção dos solos, dos recursos hídricos etc.);

3.2 – Criar condições desfavoráveis às atividades sociais e econômicas (comprometimento de processos produtivos de empresas, de empreendimentos agropecuários, danos em empreendimentos públicos e privados etc.);

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	Ellen Dayane Oliveira Almeida	MAASP	1363914-1	Assinatura	
Órgão	[X] SEMAD	[] FEAM	[] IEF	[] IGAM	
02. Servidor (Nome legível)	Marcus Rodrigues Rosa	MAASP	1020823-9	Assinatura	
Órgão	[] SEMAD	[] FEAM	[X] IEF	[] IGAM	
03. Servidor (Nome legível)		MAASP		Assinatura	
Órgão	[] SEMAD	[] FEAM	[] IEF	[] IGAM	
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização				
Assinatura	Função / Vínculo, com o Empreendimento				

3.3 – Afetar desfavoravelmente a biota (mortalidade de animais, em especial peixes, lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido na água, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora etc.);

3.4 – Afetar as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente (degradação da paisagem, aumento da turbidez dos corpos hídricos atingidos, incremento das condições para propagação de doenças transmitidas relacionadas à água, comprometimento da potabilidade da água, alteração aparente do leito/calha do rio etc.).

O rompimento da barragem da SAMARCO despejou rejeitos de minério de ferro no meio ambiente, em especial no Rio Doce. O resíduo é pobre em material orgânico, e por isso não favorece o nascimento de plantas ou de vegetação. Aos poucos, a lama vai secando, criando uma capa ressecada às margens do leito do rio ficando a área com um aspecto "cimentado".

O Núcleo Regional de Fiscalização Leste Mineiro não possui equipamentos e laboratório para realizar coleta e análise da água. Portanto não foi possível informar se os rejeitos dispersos no Rio Doce são tóxicos e o tornam impróprio para consumo humano e animal, sendo necessários estudos e análises mais aprofundadas. Há cidades em que o abastecimento foi suspenso temporariamente no Rio Doce, pois as companhias de saneamento não conseguiram tratar a água, sendo restabelecido posteriormente através do uso de novas substâncias no tratamento, como aconteceu no município de Governador Valadares. Entretanto no município de Córrego Novo o abastecimento público é feito pela COPASA através de poço subterrâneo segundo o Sr. Rangel Pedra de Almeida, agente de saneamento da COPASA.

De acordo com o engenheiro civil da Prefeitura de Córrego Novo, o Sr. Márcio Gomes Santana, não foi registrado nenhuma ocorrência decorrente do rompimento da barragem de rejeito da Samarco que atingiu o Rio Doce. No entanto, em contato com o Sr. Augusto Luis da Silva, funcionário da Fazenda do Elgio (Ponto 1), a época da chegada da lama de rejeito no local, foram encontrados vários peixes mortos, sendo identificada as espécies Cumbaca, Dourado e Pacumã.

Foi confeccionado ainda, em 07/11/2015, o BO nº M3998-2015-0541421 que relata que no ponto 1 (19°47'6.90"S 42°28'55.8"O) foi constatado que rejeitos, sedimentos e diversas espécies de poluentes oriundos de uma barragem de contenção foram carregados para o leito do Rio Doce, causando significativo aumento do nível da água, com acentuado aumento de sua turbidez ficando com aspecto "lodoso". Com os matérias e sedimentos estavam sendo arrastados pela força da água troncos, galhos e inúmeros exemplares de peixes mortos de várias espécies e tamanhos.

A paisagem no local alterou-se completamente. O Rio Doce adquiriu cor alaranjada, houve assoreamento no leito próximo as margens com depósito de rejeitos de minério de ferro além da mortalidade de espécies. É de notório conhecimento que a lama de rejeitos oriunda do rompimento da barragem de Fundão, de propriedade da SAMARCO, afetou muito desfavoravelmente todo o ecossistema presente no Rio Doce, principalmente com a drástica diminuição de oxigênio dissolvido presente na água e aumento da turbidez, que dentre outros fatores, provocou uma mortalidade de peixes em massa no rio, além de afetar a flora aquática, a qual teve dificultada a realização da fotossíntese.

01. Servidor (Nome legível)		02. Servidor (Nome legível)	03. Servidor (Nome legível)		04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	
Silvin Loureiro Almeida		MARCUS RODRIGUES ROSA		Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
[X] SEMAD [] FEAM [] IEF		[X] SEMAD [] FEAM [] IEF		Fungão / Vínculo com o Empreendimento		
[] IGAM		[] IGAM				
Assinatura		Assinatura				
1363914-1		1030823-9				
Assinatura		Assinatura				

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

(Continua)

8. Relatório Sucinto

De acordo com análise da qualidade das águas superficiais do Rio Doce no Estado de Minas Gerais, disponibilizada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) em relatório datado de 17/11/2015 com dados obtidos entre 07/11/2015 e 13/11/2015, coletas diárias foram iniciadas em pontos localizados entre os municípios de Rio Doce e Belo Oriente, além de outros pontos mais a jusante, a partir do dia 07/11/2015. Cabe ressaltar que o município de Córrego Novo está localizado entre esses dois municípios citados ao longo do Rio Doce, porém em margem contrária.

O relatório apresenta a comparação entre os resultados de alguns parâmetros, média histórica e o padrão legal, podendo-se destacar que:

- Especialmente nos dois primeiros dias de monitoramento, no trecho localizado entre os municípios de Rio Doce e Belo Oriente foram observados valores da ordem de centenas milhares de unidades de turbidez, atingindo o valor máximo de 606.200 NTU, no município de Marliéria. Este valor corresponde a mais de seis mil vezes o valor máximo permitido pela legislação para corpos de água Classe 2 (100 NTU).
- Os teores de oxigênio dissolvidos, cujo limite mínimo legal (5mg/L) é definido pela DN 01/08, teve seus valores próximos a 0,5mg/l nos dias 07/11/2015 e 08/11/2015 entre os municípios de Rio Doce e Belo Oriente.
- Avaliando-se a série de sólidos (totais, dissolvidos e em suspensão) nos pontos de coletas, verificou-se que, em decorrência da presença do rejeito no trecho localizado entre os municípios de Rio Doce e Belo Oriente, os sólidos em suspensão aumentaram na ordem de centenas de milhares, sendo a maior parcela da medida de sólidos totais, enquanto a proporção dos sólidos dissolvidos está na ordem de centenas em decorrência de um aumento de cerca de 3 a 6 vezes em relação ao observado na série histórica.
- 4 - Especificar se, em decorrência do fato: a) Áreas urbanas ou rurais tornaram-se impróprias para a ocupação humana; b) Foram constatados danos diretos à saúde da população; c) Ocorreu lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos. (Art.54 da Lei nº9.605/98).
- O Núcleo Regional de Fiscalização Leste Mineiro não possui equipamentos e laboratório para realizar coleta e análise da água. Portanto não foi possível informar se os rejeitos dispersos no Rio Doce são tóxicos o tornam impróprio para consumo humano e animal, sendo necessários estudos e análises mais aprofundadas. No município de Córrego Novo o abastecimento público é feito pela COPASA através de poço subterrâneo segundo o Sr. Rangel Pedra de Almeida, agente de saneamento da COPASA.
- Houve lançamento de rejeitos da mineração em grande concentração. Os padrões de lançamento são estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 9/1/2008. As vedações dependem do enquadramento do curso hídrico.
- 5 – Qual o Bioma? Qual a formação vegetal? O município de Córrego Novo está inserido dentro dos limites do Bioma Mata Atlântica. A vegetação as margens do ponto 1 é composta por pastagem e árvores isoladas, enquanto no ponto 2 é composta por formação florestal em estágio médio de regeneração.

(continua)

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	Assinatura	02. Servidor (Nome legível)	Assinatura
03. Servidor (Nome legível)	Assinatura	04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Assinatura
Órgão [] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	Órgão [] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização	Função / Vínculo com o Empreendimento

CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161495 /2015		Folha 1/3																																																												
<p>6 - Houve destruição ou danificação de vegetação considerada de preservação permanente, mesmo que em formação (art.38 da Lei nº9.605/98), no trecho vistoriado? O agente, com sua ação, impediu ou dificultou, a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação (art. 48 da Lei nº9.605/98)? Apesar do aumento do nível da água mencionado no BO nº M3998-2015-0541421, não foi observado danos a vegetação nos pontos fiscalizados pois possivelmente à época do ocorrido o volume de água encontrava-se baixo devido à baixa quantidade de chuvas durante o ano.</p> <p>7 - Os fatos ocorreram no período de quedas das sementes, formação de vegetação e/ou em época de seca ou inundação (art. 53)?</p> <p>As espécies dispersam sementes em épocas diferenciadas. Neste caso, considerando o bioma em que está inserida a propriedade, Bioma Mata Atlântica, e a diversidade de espécies, certamente a intervenção ocorreu durante o período de dispersão de semente de alguma espécie. Considerando também que há dispersão de sementes o ano todo, consequentemente há formação da vegetação ao longo de todo este período.</p> <p>Os fatos ocorreram num período onde normalmente inicia-se o período chuvoso. No entanto, não é possível afirmar que se tratava de época de inundação.</p> <p>8 - O agente causou dano direto ou indireto às Unidades de Conservação ou às suas zonas de amortecimento no trecho vistoriado?</p> <p>Sim, através da mortandade de peixes e despejo de rejeito de minério de ferro no Rio Doce. O trecho do Rio Doce atingido no limite do município de Corrego Novo está localizado na divisa entre as Unidades de Conservação APA Corrego Novo e APA Dionísio, além de estar inserido na zona de Amortecimento do parque Estadual do Rio Doce.</p> <p>09 - Especificar, se houve dano a espécies ameaçadas de extinção (art.40 da Lei nº9.605/98)?</p> <p>As espécies de peixes citadas pelo Sr. Augusto Luis da Silva, cumbaca, dourado e pacumã, não estão relacionadas nas listas de espécies ameaçadas de extinção Estadual ou Federal.</p> <p>Quanto à flora não foi observada destruição ou danificação de vegetação mesmo que em formação nos pontos fiscalizados. Apesar do aumento do nível da água mencionado no BO nº M3998-2015-0541421, não foi observado danos a vegetação nos pontos fiscalizados pois possivelmente à época do ocorrido o volume de água encontrava-se baixo devido à baixa quantidade de chuvas durante o ano. Provavelmente os troncos e galhos mencionados no referido BO que foram arrastados pela força da água seja oriundo de outros pontos.</p> <p>10 - O agente provocou, pelo carregamento de materiais em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos, o perecimento de espécimes da fauna aquática existentes em rios, lagos, açudes, lagoas, baías ou águas jurisdicionais brasileiras? Indicar as normas que definem os aludidos padrões e respectivas vedações. Justificar</p> <p>(continua)</p>																																																														
<table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>Elson Roberto Almeida</td><td>MA SP</td><td>1363914-1</td><td>Assinatura</td><td></td></tr><tr><td>Órgão</td><td>[X] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>Marcos Rodrigues Rosa</td><td>MA SP</td><td>1030833-9</td><td>Assinatura</td><td></td></tr><tr><td>Órgão</td><td>[] SEMAD [] FEAM [X] IEF [] IGAM</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td></td><td>MA SP</td><td></td><td>Assinatura</td><td></td></tr><tr><td>Órgão</td><td>[] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="6">Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</td></tr><tr><td colspan="6">04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td></tr><tr><td colspan="6">Função / Vínculo com o Empreendimento</td></tr><tr><td colspan="6">Assinatura</td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)	Elson Roberto Almeida	MA SP	1363914-1	Assinatura		Órgão	[X] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM					02. Servidor (Nome legível)	Marcos Rodrigues Rosa	MA SP	1030833-9	Assinatura		Órgão	[] SEMAD [] FEAM [X] IEF [] IGAM					03. Servidor (Nome legível)		MA SP		Assinatura		Órgão	[] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM					Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização						04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)						Função / Vínculo com o Empreendimento						Assinatura					
01. Servidor (Nome legível)	Elson Roberto Almeida	MA SP	1363914-1	Assinatura																																																										
Órgão	[X] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM																																																													
02. Servidor (Nome legível)	Marcos Rodrigues Rosa	MA SP	1030833-9	Assinatura																																																										
Órgão	[] SEMAD [] FEAM [X] IEF [] IGAM																																																													
03. Servidor (Nome legível)		MA SP		Assinatura																																																										
Órgão	[] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM																																																													
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização																																																														
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)																																																														
Função / Vínculo com o Empreendimento																																																														
Assinatura																																																														
9. Assinaturas																																																														

CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161495 /2015		Folha 1/3
8. Relatório Sucinto		
<p>Não houve relatos de mortandade de outros animais. No entanto houve lesão à biodiversidade da fauna aquática no trecho fiscalizado já que foi observado diversos peixes mortos no local logo após a chegada da lama no local.</p> <p>Segundo informações à época do ocorrido os peixes subiam a superfície para respirar o que leva a entender que houve diminuição do oxigênio dissolvido na água. De acordo com análise da qualidade das águas superficiais do Rio Doce no Estado de Minas Gerais, disponibilizada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) em relatório datado de 17/11/2015, de fato os teores de oxigênio dissolvidos, cujo limite mínimo legal (5mg/L) é definido pela DN 01/08, teve seus valores próximos a 0,5mg/l nos dias 07/11/2015 e 08/11/2015 entre os municípios de Rio Doce e Belo Oriente.</p> <p>16 – Em tendo havido a formação de fragmentos florestais, identificar a sua localização geográfica, assim como estimar o volume de madeira depositado no corpo d'água e nas margens e sua localização (SIRGAS 2000).</p> <p>Não foi observada destruição ou danificação de vegetação nos pontos fiscalizados, mesmo que em formação. Apesar do aumento do nível da água mencionado no BO nº M3998-2015-0541421, não foi observado danos a vegetação nos pontos fiscalizados pois possivelmente à época do ocorrido o volume de água encontrava-se baixo devido à baixa quantidade de chuvas durante o ano. Provavelmente os troncos e galhos mencionados no referido BO, que foram arrastados pela força da água, seja oriundo de outros pontos.</p> <p>No ato da presente fiscalização, em 26/11/2015, não havia mais troncos e galhos no leito do curso d'água sendo impossível a mensuração destes.</p> <p>17 – Descrever os aspectos físicos referentes à cor, volume e odor da água do corpo d'água afetado no local da vistoria.</p> <p>No ato da presente fiscalização o trecho do Rio doce que percorre aproximadamente 18 km do limite do município de Córrego Novo não apresentava aparentemente alteração no volume, nem odor. Notou-se apenas alteração forte na cor da água, estando alaranjada devido à mistura da lama do rejeito de minério de ferro à água.</p> <p>No entanto, segundo informações do Sr. Augusto Luis da Silva, funcionário da Fazenda do Elgio (Ponto 1), a época em que foram encontrados os peixes mortos no Rio Doce, o mesmo apresentava forte odor fétido. Segundo o BO nº M3998-2015-0541421 foi sentido forte odor fétido semelhante ao cheiro de materiais em decomposição.</p> <p>18 – O agente causou, ao longo do trecho vistoriado, dano direto ou indireto a agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas e/ou integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais? (Lei 11.326/2006)</p> <p>(continua)</p>		
9. Assinaturas		
01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
04. Fiscalizador / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	Assinatura

CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161 495 /20 15		Folha 1/3																																				
<p>Apesar de relatos de mortandade de peixes, segundo engenheiro civil da Prefeitura de Córrego Novo, o Sr. Márcio Gomes Santana, a pesca não atividade dominante no município.</p> <p>Não foi relatado nenhum dano à agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, povos indígenas e/ou integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.</p> <p>19 – Qual a extensão do dano ambiental? Os danos decorrem do rompimento das barragens de Mariana? O dano causado ao Rio Doce (descarte de rejeito de minério de ferro e consequente mortandade de peixes), no trecho que passa no limite do município de Córrego Novo, é de aproximadamente 18 km.</p> <p>Todos os danos ocorreram logo após a chegada da lama de rejeito no Rio Doce, portanto entende-se que foi causado em decorrência do rompimento da barragem de rejeito da Samarco em Mariana. Conforme acompanhamento por meios de comunicação o rejeito caminhou até o Rio Doce passando por vários municípios, inclusive no município de Córrego Novo, seguindo até o mar no Estado do Espírito Santo.</p> <p>20 – Esclarecer se os efeitos do evento danoso (alteração adversa das características do meio ambiente) persistem, e se a permanência destes efeitos torna mais grave a degradação ambiental ou mesmo a situação de perigo existente.</p> <p>O rompimento da barragem da SAMARCO despejou rejeitos de minério de ferro no meio ambiente, em especial no Rio Doce.</p> <p>A paisagem no local alterou-se completamente. O Rio Doce adquiriu cor alaranjada, houve assoreamento no leito próximo as margens com depósito de rejeitos de minério de ferro além da mortandade de espécies.</p> <p>Os efeitos do evento danoso ainda persistem sem ser possível estimar quando os efeitos irão cessar.</p> <p>21 – Esclarecer se os danos ambientais constatados são passíveis de comportar restauração, recuperação ou alguma forma de compensação in natura, indicando, se possível, quais as obrigações de fazer/não fazer devem ser exigidas do responsável para viabilizar a solução sugerida (p. ex.: apresentação de projeto/cronograma com recolhimento e anotação de ART, retirada da lama depositada no leito e margens do corpo hídrico, substituição de espécies perdidas por prazo razoável inclusive após findos os serviços, etc.).</p> <p>Para determinar se os danos ambientais constatados são passíveis de comportar restauração, recuperação ou alguma forma de compensação in natura é necessário, num primeiro momento, um diagnóstico extremamente bem elaborado, que contenha informações tanto dos órgãos governamentais municipais, estaduais e federais de meio ambiente, quanto dos relacionados aos aspectos sociais, econômicos e culturais das localidades afetadas as quais, em última análise, são parte integrante do meio ambiente destruído pelos efeitos da ruptura da barragem de Fundão, em Mariana. Também é crucial o envolvimento da sociedade civil organizada, dos Ministérios Públicos Estaduais e Federal e de empresas prestadoras de consultoria ambiental, eventualmente já contratadas ou a serem contratadas pela SAMARCO, assim como representantes da mineradora responsável pelo desastre.</p> <p>(continua)</p>																																						
<div>8. Relatório Sucinto</div>																																						
<div>9. Assinaturas</div> <table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td colspan="2">Órgão [] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM</td><td>Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</td><td>04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td><td>Função / Vínculo com o Empreendimento</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td><i>William Maynor Almeida</i></td><td><i>Marcus Rodrigues Rosa</i></td><td><i>Marcus Rodrigues Rosa</i></td><td><input checked="" type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><i>1363914-1</i></td><td><i>1030823-9</i></td><td><i>Assinatura</i></td><td><i>Assinatura</i></td></tr><tr><td>MAASP</td><td>MAASP</td><td>MAASP</td><td colspan="2"></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td><i>61000mundo</i></td><td><i>61000mundo</i></td><td><i>61000mundo</i></td><td colspan="2"></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)	02. Servidor (Nome legível)	03. Servidor (Nome legível)	Órgão [] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM		Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização	04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	Assinatura	<i>William Maynor Almeida</i>	<i>Marcus Rodrigues Rosa</i>	<i>Marcus Rodrigues Rosa</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<i>1363914-1</i>	<i>1030823-9</i>	<i>Assinatura</i>	<i>Assinatura</i>	MAASP	MAASP	MAASP							<i>61000mundo</i>	<i>61000mundo</i>	<i>61000mundo</i>						
01. Servidor (Nome legível)	02. Servidor (Nome legível)	03. Servidor (Nome legível)	Órgão [] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM		Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização	04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	Assinatura																														
<i>William Maynor Almeida</i>	<i>Marcus Rodrigues Rosa</i>	<i>Marcus Rodrigues Rosa</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<i>1363914-1</i>	<i>1030823-9</i>	<i>Assinatura</i>	<i>Assinatura</i>																														
MAASP	MAASP	MAASP																																				
<i>61000mundo</i>	<i>61000mundo</i>	<i>61000mundo</i>																																				

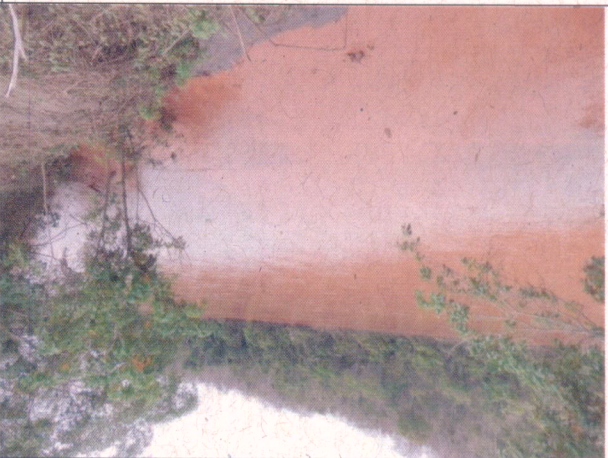

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)		Elton Lourenço Almeida	MA SP	1363914-1	Assinatura	
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM		
02. Servidor (Nome legível)		MARCUS RODRIGUES ROSA	MA SP	1030823-9	Assinatura	
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input checked="" type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM		
03. Servidor (Nome legível)			MA SP		Assinatura	
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização				
Assinatura						

22 – Informar se os fatos (intervenções) descritos acarretaram a lavratura de Autos de Infração Ambientais. Caso positivo, juntar cópia legível de todos os AIs. Caso negativo, justificar a não atuação dos supostos infratores.

Sim. Foi lavrado pela SEMAD o Auto de Infração nº4803/2015, com base no código nº 122, Anexo I do Decreto Estadual nº 44.844/2008, ou seja, causar poluição ou degradação ambiental de qualquer natureza que resulte ou possa resultar em dano aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança, e o bem-estar da população. O valor da multa foi de R\$ 112.690.376,32, considerando-se a aplicação de quatro agravantes e um atenuante.

PONTO 1: 19°47'6.90"S 42°28'55.8"O (Fazenda do Elgio)	
	
Foto 1: Lama de rejeito de minério de ferro no leito do curso d'água.	
Foto 2: Lama de rejeito de minério de ferro no leito do curso d'água.	

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	02. Servidor (Nome legível)	03. Servidor (Nome legível)	Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Assinatura
Orgão [X] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	Orgão [X] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	Orgão [] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	Assinatura		Assinatura	Assinatura
Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura		Assinatura	Assinatura